

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TEORIA DO FINAL DE VIDA PACÍFICO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: Jamile Micaele da Costa
Thereza Eulália Sousa Leite

Autores: Mariana Milena da Costa
Daniel Cosmo Macena Filho
Lívia Karla Silva de Queiroz

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), Cuidados Paliativos referem-se aos meios de promoção da qualidade de vida aos pacientes e familiares que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida. Tais cuidados tem por objetivo alcançar o alívio do sofrimento. Por vezes, estes pacientes se encontram na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), setores que dispõem de grande aparato terapêutico para pacientes graves, onde frequentemente existe a necessidade da implementação dos Cuidados Paliativos. Desse modo, a teoria de enfermagem Final de Vida Pacífico surge como uma ferramenta a ser utilizada com a finalidade de proporcionar qualidade de vida ao paciente. Nesse contexto, o enfermeiro assume um papel de extrema importância na provisão de recursos e cuidados necessários ao paciente, a fim de garantir a qualidade da assistência. **Objetivo:** Descrever a importância da implementação da teoria do Final de Vida Pacífico nos cuidados paliativos prestados a pacientes internados na UTI. **Metodologia:** Resumo feito após busca na base de dados LILACS, com os descritores: Assistência de Enfermagem, Cuidados Paliativos e Unidades de Terapia Intensiva. Incluindo artigos em português, de 2019 a 2024, restaram 17 artigos, dentre estes foram selecionados três para compor este resumo. **Resultados e Discussão:** A teoria do Final de Vida Pacífico traz uma abordagem de imensa relevância que tem por objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida para pacientes terminais, além de possuir grande importância no planejamento da assistência de enfermagem prestada a estes pacientes. Tal postulado propõe os seguintes aspectos: intervenções para alívio da dor; conforto; promoção da dignidade do paciente através da inclusão deste na tomada de decisões; suporte emocional e orientações e atenção à família do indivíduo. Estes aspectos são essenciais para a manutenção da qualidade da assistência uma vez que são capazes de promover o bem-estar do paciente, aliviando a insegurança e a ansiedade, além de nortear os métodos utilizados pela enfermagem no cuidado aos pacientes. **Conclusão:** É ideal que haja um bom relacionamento terapêutico com o paciente, a noção de suas fragilidades, e a busca do melhor plano de tratamento junto a família. Tal realidade pode ser alcançada através da implementação efetiva da Teoria do Final Pacífico para que desse modo haja um cuidado humanizado e melhor qualidade de vida para o paciente ao longo de todo processo até chegar à finitude.